

EXAME NACIONAL DO ENSINO SECUNDÁRIO

12.º Ano de Escolaridade (Decreto-Lei n.º 286/89, de 29 de Agosto)
Cursos Gerais e Cursos Tecnológicos

Duração da prova: 120 minutos
2002

1.ª FASE
1.ª CHAMADA

PROVA ESCRITA DE PORTUGUÊS B

(Prova destinada aos alunos com deficiência auditiva de grau severo ou profundo)

Esta prova é constituída por três grupos de resposta obrigatória.

O examinando pode consultar um dicionário de Língua Portuguesa.

V.S.F.F.

239/1

GRUPO I

Leia atentamente o texto e responda ao questionário.

1 O Dono da Casa estava velho e habituado a mandar e a possuir. As suas conveniências, as suas comodidades, as suas vantagens e os seus interesses pareciam-lhe direitos éticos¹ absolutos, princípios sagrados da paz e da ordem. Por isso convidara o Bispo para jantar. Para lhe expor as suas razões e a sua justiça. Mas era-lhe difícil acusar o seu adversário.

5 O Padre de Varzim vivia pobremente e castamente². Ninguém podia dizer que ele não era um bom padre. A sua piedade era visível e a fama da sua caridade corria de boca em boca pelos socos da serra. Ele sentava à mesa o tuberculoso com seus farrapos sujos de sangue e entrava no lar do leproso. Ele dava, dizia-se, tudo quanto tinha e recebia em sua casa os vagabundos. De dia para dia a sua cara esculpida pelo duro sacrifício quotidiano, o seu olhar

10 atravessado pela visão do sofrimento, os seus ombros estreitos, a sua roupa desbotada por sóis e por chuvas, as suas botas rotas em todos os caminhos, como que se iam tornando a imagem da pobreza e da miséria de Varzim.

De certa forma, o Dono da Casa sentia-se vexado³ pela insignificância daquele adversário. Não estava habituado a lutar, estava só habituado a mandar. Outros por ele tinham lutado e vencido. Mas, uma vez que tinha que lutar ele próprio, gostaria ao menos de lutar com um homem forte e poderoso como ele. Adversário tão magro e desarmado⁴ fazia-lhe vergonha.

Primeiro interpretara a atitude do Abade de Varzim como sendo a expressão da revolta social dum filho de gente pobre.

20 Mas depois apurou⁵ que o padre era parente afastado duns seus parentes afastados e que a fome escrita na sua cara não era hereditária, mas sim voluntária. Ele rejeitara o seu lugar entre os ricos e tomara o seu lugar entre os pobres. Estas notícias não entusiasmavam o Dono da Casa.

25 Porque ele costumava dizer: «Todo o poder vem de Deus». E pensava que um padre devia por isso respeitar todo o poder estabelecido e respeitar o dinheiro e a importância social, expressões do poder. E considerava também inadmissível que um homem rejeitasse a herança dos seus para alinhar ao lado dos miseráveis. Um homem de boas famílias se vai para padre deve ser Bispo, Núncio ou até Papa. Mas pelo menos Monsenhor. Nunca pároco de aldeia numa serra.

30 A atitude do padre novo chocava-o como uma traição.

Acrescia a tudo isto que o Dono da Casa, bom gourmet⁶, sábio em vinhos e bom viveur⁷, detestava os ascetas⁸ que lhe pareciam gente louca, pretensiosa e perigosa, gente pouco humana e querendo sempre o que não é natural. Ora ele teve notícia de que os frangos, as nozes, as uvas e as peras que era seu costume mandar aos sucessivos abades de Varzim em datas regulares, agora, em vez de seguirem o seu destino, que era a mesa do abade, eram distribuídos pela negra fome de Varzim. Soube também que o padre dava as couves da sua horta e as uvas da sua parreira. Dava mesmo o leite da sua cabra. Dava tudo. Por isso andava também ele como um faminto, com a sotaina⁹ gasta e as botas vergonhosas.

Sophia de Mello Breyner Andresen, «O Jantar do Bispo»,
Contos Exemplares, 31.ª ed., Porto, Figueirinhas, 1997

- 1 *éticos* (linha 2): morais.
- 2 *castamente* (linha 5): de modo casto, puro.
- 3 *vexado* (linha 13): humilhado; desconsiderado.
- 4 *desarmado* (linha 16): sem protecção; indefeso.
- 5 *apurou* (linha 20): verificou; ficou a saber.
- 6 *gourmet* (linha 31): palavra francesa que designa uma pessoa que aprecia a boa comida.
- 7 *bom viveur* (linha 31): expressão (do francês) que, no texto, designa aquele que aprecia as coisas boas da vida.
- 8 *ascetas* (linha 32): pessoas que levam uma vida austera, privando-se dos prazeres da vida.
- 9 *sotaina* (linha 38): peça de vestuário tradicionalmente usada pelos padres.

1. Indique o motivo que levava o Dono da Casa a convidar o Bispo para jantar.
2. Explique por que razão era difícil ao Dono da Casa «acusar o seu adversário».
3. Refira os principais traços psicológicos do Dono da Casa.
4. Analise os sentimentos que o Padre de Varzim despertava no Dono da Casa.
5. «Por isso andava também ele como um faminto, com a sotaina gasta e as botas vergonhosas.»
Identifique um dos recursos estilísticos presentes na frase transcrita, referindo o seu efeito expressivo.
6. Dê um título ao texto e fundamente a sua escolha sem recorrer a transcrições.

GRUPO II

Este grupo apresenta questões relativas à estrutura e ao funcionamento da Língua Portuguesa.
Leia-as com atenção antes de responder.

1. Em cada uma das séries dadas (1.1. e 1.2.), indique, de acordo com o exemplo, a palavra que, pelo seu significado, não pertence à série em que se encontra.

Exemplo:

desatar, desamarrar, desafiar, desapertar, deslaçar.

A palavra que não pertence à série é **desafiar**.

- 1.1. Caridade, generosidade, piedade, bondade, dignidade.
- 1.2. Inadmissível, inconsolável, inaceitável, intolerável, insuportável.

V.S.F.F.

239/3

2. Transforme as duas frases simples numa frase complexa, estabelecendo entre elas uma relação de causa.

O padre oferecia tudo aos outros. Vivia pobremente.

3. Transcreva para a folha de prova as frases que se seguem, completando-as com as formas convenientes dos verbos indicados entre parênteses.

3.1. Nos próximos anos, a União Europeia _____ (aumentar) em quatro mil milhões de dólares por ano a verba para o desenvolvimento dos países pobres. Com este investimento, a ajuda pública _____ (crescer) de acordo com os objectivos da ONU.

3.2. Há poucos dias, os dirigentes políticos do mundo _____ (propor) um plano para melhorar as condições de vida das crianças de todo o mundo. Assim, _____ (definir) um conjunto de medidas para combater a pobreza, o analfabetismo e a doença.

GRUPO III

Ele rejeitara o seu lugar entre os ricos e tomara o seu lugar entre os pobres.

Sophia de Mello Breyner Andresen, «O Jantar do Bispo»,
Contos Exemplares, 31.ª ed., Porto, Figueirinhas, 1997

Num texto bem estruturado, com cerca de quinze linhas, elabore uma reflexão pessoal sobre o papel social que desempenham aqueles que se dedicam a ajudar os pobres.

Pode, por exemplo, analisar a actuação de organismos de solidariedade social (Cruz Vermelha, Caritas, Médicos Sem Fronteiras, AMI...) e dos voluntários que neles trabalham.

FIM

COTAÇÕES DA PROVA

GRUPO I

- 1. 20 pontos
- 2. 20 pontos
- 3. 20 pontos
- 4. 20 pontos
- 5. 20 pontos
- 6. 20 pontos

GRUPO II

- 1.
 - 1.1. 5 pontos
 - 1.2. 5 pontos
- 2. 10 pontos
- 3.
 - 3.1. (2,5 + 2,5) 5 pontos
 - 3.2. (2,5 + 2,5) 5 pontos

GRUPO III

..... 50 pontos

Total **200 pontos**